

10 mil pessoas refugiadas e migrantes interiorizadas a partir do Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM)

A família de Yohana Andreina, 40, pernoita no Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM) antes de seguir viagem de avião para a cidade de Sorriso (MT).

Foto: © ACNUR /Felipe Irinaldo

Estruturado para viabilizar a interiorização de pessoas refugiadas e migrantes venezuelanos para outras cidades do Brasil, o Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM) já auxiliou mais de 10 mil pessoas a se deslocarem para 23 estados no país desde que foi inaugurado, em julho de 2019.

O ATM funciona como um centro de acolhimento temporário para quem já está cadastrado e com viagem marcada para outros estados do Brasil, aguardando deslocamento ao aeroporto, ou que está sendo interiorizado de Roraima com trânsito por Manaus antes de chegar a cidade de destino final.

Em trabalho conjunto com o Ministério da Defesa, o ACNUR atua na gestão do alojamento em parceria com a organização Fraternidade Internacional (FFHI) e o Ministério da Cidadania. A Organização Internacional para as Migrações (OIM) e a Operação Acolhida fornecem passagens de avião e apoio logístico, e o Governo do Estado do Amazonas, a instalação.

O espaço fornece acomodações para até 254 pessoas, que podem permanecer por algumas horas ou dias enquanto aguardam a viagem até o destino final.

Presente desde a inauguração do ATM em 2019, o ACNUR já investiu mais de R\$ 1,4 milhão na adequação da infraestrutura e reforma de banheiros, aquisição de itens como colchões, bebedouros e mobília, bem como estruturação de equipe técnica especializada através de sua parceira implementadora Fraternidade Internacional.

→ [Leia mais no site](#)

Impacto do ACNUR em Manaus nos primeiros meses de 2021

4,026 refugiados e migrantes apoiados com ações de proteção, acesso a documentação, assistência jurídica e social, entre outras atividades.

1,803 refugiados e migrantes apoiados com interiorização do Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM) para vários estados do Brasil e abrigo emergencial temporário.

11,228 itens básicos e domésticos distribuídos para cobrir necessidades básicas, tais como kits de higiene, cozinha e limpeza, fraldas, colchões, mochilas, camas, cobertores e EPIs.

1,504 refugiados e migrantes participantes de atividades de proteção baseada na comunidade, tais como sessões de informação sobre COVID-19, oficinas de mobilização comunitária, rodas de conversa, incluindo oficinas de educomunicação.

329 famílias apoiadas com informações e mensagens seguras através do programa de Promotores Comunitários e grupos de voluntários refugiados e migrantes.

638 pessoas beneficiadas com assistência financeira emergencial para necessidades básicas em dinheiro.



© ACNUR / Felipe Imaldo

Abrigo Santo Antônio é reinaugurado com capacidade ampliada e energia solar

Uma referência em acolhimento de refugiados e migrantes de diversas nacionalidades em Manaus, a Casa de Acolhida Beato João Batista Scalabrini foi reinaugurada em 23 de março, após reforma liderada pela Cáritas Arquidiocesana de Manaus em parceria com o Consulado Geral do Japão em Manaus, o escritório do ACNUR em Manaus e a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJUSC).

A reforma amplia as capacidades de abrigamento de 20 para 70 pessoas, e conta com nova cozinha, três banheiros com lavanderia, escritório administrativo, sala de escuta e área de convivência. Além disso, foram instalados painéis solares que devem proporcionar uma economia de até 60% no custo de energia elétrica do espaço.

O ACNUR financiou a concepção do projeto arquitetônico do espaço e também forneceu diversos itens como armários, mesas, cadeiras, computadores e colchões.



© SES-AM / Rodrigo Santos

ACNUR faz novas doações à Secretaria Estadual de Saúde (SES-AM) para o enfrentamento de enchentes, surto de dengue e COVID-19

Atendendo a um pedido do Governo do Amazonas, o ACNUR garantiu mais 1,4 mil itens de primeira necessidade para a emergência no município de Boca do Acre (1.028km de Manaus), um dos municípios do Amazonas mais afetados pelas cheias dos rios Purus e Acre, além da pandemia de COVID-19 e um surto de dengue.

Foram doados 300 colchões com capas, mosquiteiros e garrafas com capacidade de 10 litros para transportar água potável. A lista também inclui 800 kits de higiene familiar e individual e 20 camas. A agência também assegurou à Secretaria de Saúde do Amazonas (SES-AM) a doação de 20 berços para apoiar as maternidades públicas do estado durante a pandemia de COVID-19.

Comunidade Parque das Tribos recebe itens de primeira necessidade para enfrentar pandemia de COVID-19

Em uma ação de enfrentamento ao COVID-19 e coexistência pacífica entre refugiados, migrantes venezuelanos e indígenas no Amazonas, o ACNUR entregou em março de 2021 100 kits de limpeza à comunidade indígena Parque das Tribos, em Manaus.

No local vivem mais de 4 mil indígenas brasileiros de diversas etnias, como Dessana, Marubo e Kokama. Em 2020, o ACNUR já beneficiou mais de 14 mil refugiados e migrantes com itens básicos, incluindo kits de higiene, camas, redes e outros.



© ACNUR / Felipe Imaldo



Pessoas em vulnerabilidade na Rodoviária de Manaus recebem acolhimento seguro

Em março deste ano, o ACNUR apoiou a realocação voluntária de 53 refugiados e migrantes venezuelanos que estavam no Posto de Recepção e Apoio da Rodoviária de Manaus (PRA) para abrigos coordenados pelo Governo do Estado e sociedade civil. A ação foi uma iniciativa em parceria com o Ministério Público Federal (MPF), Governo do Estado, Instituto Mana, Fundo das Nações Unidas para Populações (UNFPA), Cruz Vermelha Brasileira, Forças Armadas e Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA).

Um mapeamento semanal do público de interesse está sendo realizado, além de sessões informativas na Rodoviária de Manaus. Refugiados que se interessam pelo abrigo passam por testes de COVID-19, sendo referenciados também para áreas de isolamento quando cabível, por meio da Operação Acolhida.



44 refugiados acessam emprego formal com iniciativa da ADRA em Manaus

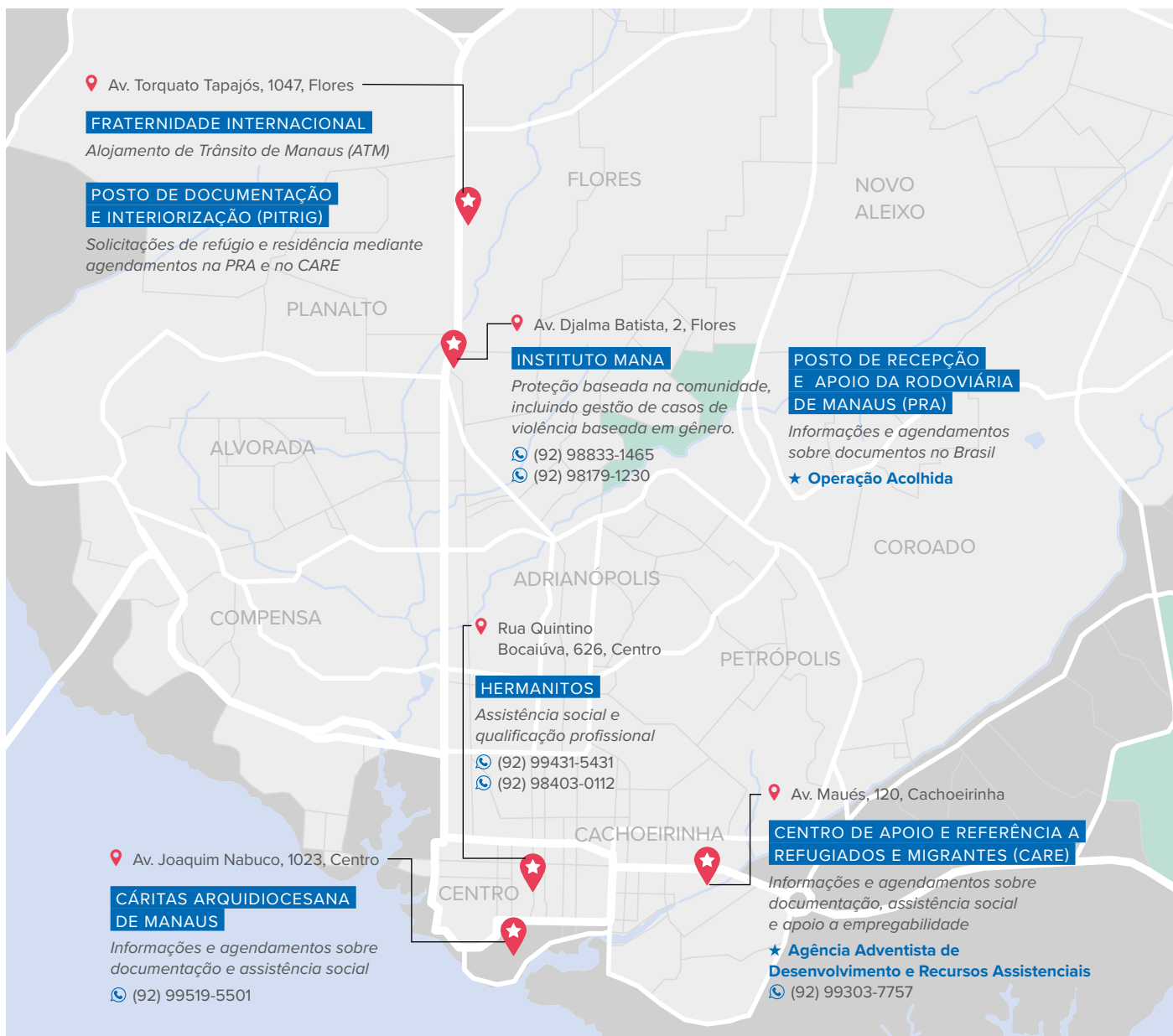
Um total de 44 refugiados e migrantes venezuelanos foram contratados em empregos formais em Manaus nos primeiros meses de 2021, por meio de uma iniciativa do Centro de Apoio e Referência para Refugiados e Migrantes em Manaus (CARE).

O centro, gerido pela Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) com apoio do ACNUR, apoiou 220 pessoas na busca por emprego formal desde o início do ano. Além disso, o CARE estabeleceu contato com 36 novas empresas para a sensibilização e o encaminhamento de currículos de refugiados para vagas de trabalho. 55 novos currículos foram incluídos no banco de dados da instituição para indicação de emprego, somando-se em um banco de dados de 351 currículos.

ONG Hermanitos apoia 84 refugiados na busca de emprego

Parceiro do ACNUR em Manaus, a ONG Hermanitos estabeleceu contato com seis empresas e três associações que representam os interesses de diferentes setores econômicos, incluindo lojistas, bares e restaurantes sediados em Manaus. O objetivo é fortalecer a coordenação com o setor privado para incentivar a contratação de refugiados e, ao mesmo tempo, prospectar vagas de emprego para o encaminhamento de pessoas refugiadas e migrantes. Além disso, a Hermanitos apoiou 84 refugiados com redação e/ou inclusão de seus currículos em bancos de dados de emprego nos dois primeiros meses de 2021, atividades que devem seguir nos próximos meses.

Mapa da rede de atuação em Manaus




UNHCR ACNUR
Agência da ONU para Refugiados

@ACNURBrasil
/ACNURPortugues
@acnurbrasil
/company/acnurportugues
ACNUR Brasil

CONTATO
Sara Anghelddu
Chefe do Escritório de Campo do ACNUR em Manaus
angheled@unhcr.org

Para mais informações: brabpi@unhcr.org
acnur.org.br

Parceiros do ACNUR em Manaus:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.